



AUTORRETRATO DA MULHER NEGRA: UM OLHAR SOBRE A REPRESENTATIVIDADE

Evelyn Sampaio Alves¹; Luiz A. Lourencetti

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
sampaiouniversidade@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

A grande parte dos veículos midiáticos carrega consigo premissas coloniais e eurocêntricas, as quais promovem um padrão estético que exalta características físicas particularmente associadas à branquitude, no qual esta abordagem contribui para a perpetuação e disseminação de atitudes racistas. Além disso, é observável a maneira pela qual ocorre a reafirmação e validação de estereótipos, exemplificada na tendência de homogeneização e categorização da figura da mulher negra sob um estigma específico. É a partir desse cenário de invisibilidade e discriminação que o presente trabalho tem como objetivo compreender a percepção e vivências subjetivas de mulheres negras sobre a representação da mulher nos meios midiáticos contemporâneos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória contando com levantamento de dados prospectivos adotando a estratégia de grupo focal como método principal de coleta de dados. A amostra do estudo foi composta por dezesseis participantes do gênero feminino, sendo doze autodeclaradas negras e pardas (75%), e quatro (25%) autodeclaradas brancas, com idade entre 18 e 67. As participantes foram recrutadas em coletivos negros e em uma instituição de ensino superior. A coleta de dados ocorreu tanto online, por meio da plataforma Google Meet, quanto presencialmente em uma sala de atendimento de uma clínica-escola. Os instrumentos de coleta de dados incluíram um questionário misto, um roteiro de entrevista semiestruturada, imagens, vídeos e observação participante. Os grupos focais foram organizados com base na representatividade racial das participantes, visando avaliar o impacto das mídias nas vivências das mulheres negras em comparação com as mulheres brancas. A análise de dados seguiu a metodologia da análise de conteúdo, envolvendo a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Os principais resultados indicam que as mulheres negras enfrentam desafios significativos devido à falta de representatividade positiva na mídia, o que afeta sua autoestima, identificação e construção de identidade. A representatividade inadequada ou a falta dela na mídia contemporânea afeta negativamente a percepção de si mesmas e o senso de pertencimento das mulheres negras na sociedade. Além disso, essa representação equivocada perpetua estereótipos prejudiciais, contribuindo para a invisibilidade de suas vozes e experiências.

Palavras-chaves: Mulher Negra. Representação. Identidade. Meios Midiáticos.